



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
Rua Oito, casa 3, - Bairro Portal de Paraty - Paraty - CEP 23970000
Telefone: (24)33711400

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA CAIRUÇU

15/12/2016 – Ilha do Araújo, Paraty - RJ.

CONSELHEIROS PRESENTES: Sgt. Aderval, Rodrigo Rocha, Valéria Mozzer, Almir dos Remédios, Ronaldo Rodrigues, Monaliza Melo, Sandro Nascimento, Vagner Nascimento, Márcio Alvarenga.

Justificaram a ausência os Conselheiros: Fernando Brutto, Tiago Menezes, Daniele Santos, Paula Chamy, Fábio Reis e André Figueredo.

Início da reunião: 10:35 hs.

Término da reunião: 17:45 hs.

Almir Tã (Conselheiro Ilha do Cedro): Almir fala da atividade lúdica que ocorrerá durante a reunião e das simbologias que representa a APA Cairuçu. Associação entre o perfil do conselheiro com as simbologias (pássaro, canoa com remo, remo e peixe).

Maria Helena (Ilha do Araújo): Maria Helena fala da falha de comunicação e salienta que o objetivo da reunião não está claro. Sugere melhorar a comunicação.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA responde que o conselheiro da Ilha do Araújo, Sr Fernando, recebe regularmente toda a comunicação via email e fica responsável por transmitir as informações aos demais moradores da comunidade. Salienta ainda que no momento da reunião o Sr Fernando não está presente e que o Sr. Almir Tã, que é o conselheiro da ilha do Cedro faz seu trabalho enquanto conselheiro e morador.

Fala ainda da previsão de programação da reunião:

No período da manhã haverá reunião aberta do Conselho e no período da tarde haverá um diálogo com a comunidade da Ilha do Araújo na presença dos Conselheiros e atividades lúdicas. No referido diálogo os moradores poderão expor conflitos e problemas que ocorrem na comunidade.

Fala do processo de semeadura, oficina diagnóstico (como a comunidade está) e oficina de planejamento (comunidade que queremos).

No período da tarde ocorrerá a revisão do plano de manejo, o que está acontecendo na comunidade. Haverá ainda a semeadura e diálogo com a comunidade.

Programação:

- Balanço anual da atuação do CONAPA
- Acompanhamento do processo de revisão do plano de manejo
- Agendamento da próxima reunião do CONAPA que ocorrerá na APA
- Celebração de fechamento de ano
- Informes
- Momento da comunidade da Ilha do Araújo
- Semeadura do Plano de Manejo da Ilha do Araújo

Apresentação de cada participante da reunião.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) fala da importância da apresentação e do conselho.

Flávio (APA CAIRUÇU) estimula a participação da comunidade e salienta o desenvolvimento que a APA pode trazer para a comunidade.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA fala da boa participação da comunidade na revisão do plano de manejo. Parabeniza a comunidade, reforçando o fato de a comunidade estar à frente das demais, com bom grau de organização. Fala ainda do acordo de convivência.

Sandro (UFRJ) faz agradecimento ao Sr Maguinho (*in memoriam*) pelos serviços prestados e aos demais caiçaras da comunidade da Ilha do Araújo.

Maria Helena fala a respeito do aprendizado e solicita explicações sobre o acordo de convivência.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA responde: O acordo de convivência está relacionado com o respeito durante a fala de outra pessoa, não falar ao celular durante a reunião deixando-o no modo silencioso durante a mesma. Não se ter preconceitos de forma alguma, etc.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) salienta a importância de se respeitar a opinião dos outros e de se realizar uma reunião sem conflitos.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA fala do significado do conselho:

- Conselho gestor
- Classes de UCs
- APA à é de uso sustentável

As UCs devem ter o seu conselho. O conselho é composto de lideranças das comunidades, órgãos públicos, Reserva Ecologia da Juatinga, Estação Ecológica Tamoios, Secretarias Municipais, Universidades e outras instituições de pesquisa, movimentos sociais, colônia de pescadores. O conselho é formado por meio de eleição. O conselho da comunidade é muito importante para a APA.

Sandro (UFRJ) salienta que a reunião foi planejada e faz parte da rotina dos trabalhos realizados, e não foi marcada para discutir um problema específico desta comunidade.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA salienta que a comunidade deveria cobrar a presença do representante do conselho da Ilha do Araújo nas reuniões.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) diz que as UCs tem o plano de manejo e o conselho gestor para apoiar a gestão da APA, são parceiros para gerir a Unidade de Conservação.

Paula (UFRJ) salienta que o conselho é uma forma da sociedade participar da construção de determinada política. São ferramentas de controle social.

Flávio (APA CAIRUÇU) resume o conselho como um instrumento de democracia. Fala ainda do estatuto do conselho e que a reunião é aberta.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA solicita a opinião dos presentes para criação do balanço anual do CONAPA, sendo ressaltados pelos Conselheiros presentes os seguintes pontos:

- A postura do ICMBio / IBAMA mudou nos últimos anos, antes a comunidade tinha medo. Hoje a comunidade vê o ICMBio de outra forma.
- Na Ilha do Araújo a sensação ainda é de medo dos órgãos ambientais, diferente da percepção do CONAPA.
- As reuniões itinerantes foram importantes para melhorar o contato com a comunidade.
- Em relação à revisão do Plano de manejo, é fundamental ouvir a comunidade.
- Em relação à troca da chefia da APA, antes havia sintonia e a mudança mexeu com todo o trabalho que estava sendo feito. Não houve consulta junto ao conselho a respeito da referida troca de chefia..
- Além de outros projetos, aconteceu o curso de formação inicial participada em parceria com o Instituto Federal do Rio de Janeiro e a ocorrência deste tipo de evento é influenciada pelo contexto político atual.
- O conselho tem um plano de ação, composto por 25 ações, dentro da APA que foram divididos em grupos de trabalho (câmaras temáticas) e um deles está relacionado com a água – Câmara temática da Água.

- As câmaras temáticas podem ter outros integrantes, além dos membros do conselho. A câmara temática é de caráter permanente.
- O grupo de trabalho é de caráter temporário, pode ter uma frequência de ocorrência maior quando da necessidade de resolução mais rápida de algumas questões.
- TAC – Termo de Ajuste de Conduta. A CHEVRON, empresa responsável pelo vazamento de óleo na Bahia de Guanabara, sofreu uma série de penalidades, e assinou o TAC, e a justiça decidiu que o recurso (dinheiro) deveria ser aplicado no entorno da área diretamente afetada, e uma parte deste recurso foi destinado à APA Cairuçu. O Conselho indicou onde este recurso poderia ser aplicado.
- Os trabalhos junto as comunidades da Ilha do Araújo e da Ilha do Cedro estão à frente dos demais, considerando as propostas de zoneamento, apresentando bons resultados.
- O conselho atual permitiu o diálogo entre as instituições envolvidas. Foi um processo onde houve maturidade por parte do conselho.
- Houve parcerias entre a UFRJ e outras entidades, facilitando os trabalhos de pesquisa.
- É interessante a participação de integrantes do conselho, Paula Calegário e Monaliza Melo, mestrandas na UFRJ.
- Não foi possível realizar o curso de turismo de base comunitária.
- Existe a possibilidade de doação de uma embarcação da UFRJ para a APA Cairuçu.
- O curso de Fotovoltaica está previsto para o mês de janeiro no quilombo de Paraty.
- Existem algumas coisas para serem corrigidas.
- A APA possui território comum com a Reserva Ecológica da Juatinga. Existe a perspectiva de retomada da participação da referida UC no conselho. A Reserva Ecológica da Juatinga não possui plano de manejo próprio, e utiliza o plano de manejo da APA.
- Mesmo não tendo experiência, explicitar as necessidades das comunidades se faz necessário. Há aprendizado quando da participação do conselho. A reunião do conselho na comunidade indígena foi positiva. Existe preocupação em relação à água nas comunidades indígenas.
- A APA conseguiu levar muitas coisas para as comunidades, trazendo mais participação da comunidade. Trata-se de um trabalho que vai ajudar a comunidade. A Marinha do Brasil realiza duas vezes por ano curso de marinheiro para a comunidade nacional. A Marinha do Brasil está aberta a novas propostas de cursos. É importante levar até a comunidade a função da Marinha e falar sobre as dificuldades. Por parte do integrante da Marinha do Brasil presente na reunião, a avaliação é positiva.
- A comunidade, em sua maioria, se cansa da rotina de reuniões, encontros. As ações práticas costumam demorar a acontecer nas comunidades. A participação da comunidade no CONAPA é muito importante. O plano de ação foi bom, bem construído e participativo. A mudança da chefia da APA desestabilizou o conselho. Temos um desafio que é a revisão do plano de manejo pelo momento em que estamos no país, pelo conflito de interesse de capital.

Bruno, Secretário Executivo do CONAPA faz considerações sobre o conselho: O Eliel (chefia anterior) tinha como objetivo renovar o conselho. Aprendi muito com este processo. O conselho anterior era bem complicado, desrespeitoso e havia uma falta de comando na condução das reuniões. Na percepção da mudança do conselho, com maior participação das comunidades, houve um “boicote” claro de setores que estavam habituados a dominar a pauta do CONAPA com o objetivo de inviabilizar nossos trabalhos. É importante ressaltar que estes setores defendiam interesses particulares, em detrimento do interesse coletivo. O Conselho foi reconstruído de forma democrática. Estou cumprindo minha obrigação. Houve ataques ao conselho e um golpe que foi a revisão do decreto de criação. O conselho se manteve firme, apesar da equipe se sentir abandonada em alguns momentos por parte dos conselheiros. O conselho precisa voltar mais forte no ano de 2017. O apoio das instituições (universidades, Fio Cruz) foi muito importante e positivo.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) fala das mudanças sofridas pelo IBAMA / ICMBio, a inclusão do ser humano como objeto de proteção ambiental, além dos objetos de proteção já existentes. Faz ainda a revisão dos depoimentos ocorridos durante o balanço anual do CONAPA 2016. Faz também o agradecimento à parceria com a UFRJ e saliente que a participação da universidade qualifica o diálogo com a comunidade.

No decreto de criação da APA, de 1983, estava definido as zonas e normas de manejo. A princípio um Decreto presidencial não pode ser alterado por outro decreto presidencial, e sim por Projeto de Lei, submetido à votação no

congresso. De qualquer forma essa alteração passou para o plano de manejo a responsabilidade de zonedar e normatizar a gestão da UC.

A primeira reunião ordinária do conselho em 2017 ocorrerá na sede da APA Cairuçu no dia 8 de março.

Relatora: Jeani Moreira de Oliveira – Voluntária APA CAIRUÇU / ICMBio.

BRUNO GUEIROS

Secretário Executivo do CONAPA Cairuçu



Documento assinado eletronicamente por **Bruno de Brito Gueiros Souza, Analista Ambiental**, em 27/04/2017, às 17:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **1232287** e o código CRC **095FBDAB**.

Processo:02253.000020/2016-18